NOVIDADES

Vaca Móvel é levada para evento do segmento leiteiro

postado em 10/12/2008 às 09h42

Um dos principais destaques da Feira Internacional da Cadeia Produtiva do Leite (Feileite 2008) foi no estande do Sebrae em São Paulo. A Unidade Móvel de Controle da Qualidade do Leite, ou Vaca Móvel, é um laboratório itinerante que faz o monitoramento e o controle de qualidade do leite na própria fazenda.

Foram realizadas simulações de análises de qualidade e composição nutricional do leite. E, em parceria com o Instituto Biosistêmico (IBS), foram distribuídas no estande do Sebrae/SP fitas de pesagem para gado leiteiro. A função da fita é verificar as variações de peso do animal, o que possibilita controlar o crescimento, alimentação e dosagem de medicamentos.

No estande também houve a exibição de vídeos sobre a atuação do Sebrae/SP nos projetos de leite, além de distribuição do CD-ROM da publicação Planejamento e Gestão Estratégica do Sistema Agroindustrial do Leite no Estado de São Paulo. A publicação foi lançada em maio deste ano pelo Sebrae/SP e parceiros.

Além do laboratório móvel, o Sebrae/SP e a organização da feira facilitou o acesso do maior número possível de produtores de leite às atrações da Feileite. Para isso, organizou caravanas diárias de produtores de Franca, Guaratinguetá, Mogi das Cruzes, São José dos Campos, São João da Boa Vista e Votuporanga. Participaram cerca de 300 pessoas.

O Vaca Móvel é um sistema inédito no País de aferição do leite nas propriedades. É resultado de parceria entre o Sebrae/SP e o Instituto Biosistêmico (IBIS), entidade do terceiro setor voltada para o desenvolvimento sócio-ambiental. O objetivo é orientar os pequenos produtores no manejo do gado de leite.

Iniciado em julho, o projeto-piloto deverá beneficiar cerca de 300 pequenos produtores de 19 municípios que integram projetos de desenvolvimento da produção leiteira do Sebrae/SP em Votuporanga, no noroeste do Estado. Até o momento já foram visitadas 148 propriedades.

Por meio das visitas técnicas, o pequeno produtor fica sabendo, na hora, a composição nutricional de alguns componentes do leite, as características físico-químicas (temperatura, acidez, densidade, entre outros) e os elementos que podem adulterar a qualidade do produto.

Além disso, de posse do resultado do teste, o veterinário que visita as propriedades com a unidade móvel orienta os produtores sobre as medidas que devem ser tomadas para solucionar os problemas identificados.

Com apoio dessa unidade móvel, também são coletadas amostras que são encaminhadas aos laboratórios da Clínica do Leite, na Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq) de Piracicaba. Na escola, são realizados exames sanitários mais detalhados, exigidos pelo Ministério da Agricultura. Com esse resultado, o veterinário volta à propriedade para apresentar o diagnóstico do teste e orientar sobre as providências que o produtor deve tomar para sanar possíveis problemas.

"Com base nessas análises, os consultores que já trabalham junto aos pequenos produtores poderão dar orientações mais específicas sobre os aspectos de manejo, principalmente na área sanitária e nutricional, sem nenhum custo para os produtores", explica Paula Ornellas, gestora estadual da cadeia do leite do Sebrae/SP.

Os ganhos para o produtor são amplos, já que o leite de melhor qualidade é mais bem pago pelos grandes laticínios, o que pode gerar aumento de renda e de volume de produção, acrescenta a técnica.

Beneficiados

Entre os produtores beneficiados está Aldenir Benedito Redigoto, que mora no município de Palmeira D"Oeste, na região de Votuporanga. Integrante do Grupo de Produtores de Leite do Cavaco, ele conta que conseguiu aumentar o lucro e também teve uma redução de 15% nos gastos com ração depois que o Vaca Móvel visitou a sua propriedade. "Com os exames feitos percebi que estava gastando mais do que devia para manter a produção de leite, já que havia uma grande quantidade de proteína", revela.

Para Eusa Aparecida da Silveira, que produz leite em um sítio de quatro alqueires e meio no município de Aspásia, o Vaca Móvel tem sido de grande utilidade para os pequenos produtores. "Sem o Vaca Móvel a gente não teria condições de produzir um leite de qualidade e que atendesse às exigências sanitárias e de um mercado cada vez mais competitivo. Os exames feitos no Vaca Móvel custam caro e a maioria dos produtores não tem dinheiro para bancar uma análise minuciosa do produto", conta.

Por meio do Sistema Agroindustrial Integrado (SAI), o Sebrae/SP já atendeu cerca de 8 mil pequenos produtores da cadeia leiteira no Estado, desde 1999. Atualmente, são beneficiados 183 grupos de produtores em todo o Estado.

MAIS NOVIDADES

31/07/2009 Leite: Preços têm forte recupe...
22/07/2009 Campanha estimula qualidade do...
10/07/2009 Torneios de leite de Juiz de F...
02/07/2009 Leilão Produgir tem site na in...
29/06/2009 Gado leiteiro de primeira na 5...
16/06/2009 Produtores de leite assistem a...
08/06/2009 Ricardo Santana
27/05/2009 Epamig abre inscrições para ev...
14/05/2009 Mato Grosso do Sul pode ser a ...
06/05/2009 Preço do leite já subiu 21% no...

1 2 3

Fonte:
Assessoria de Imprensa do Sebrae/SP

Voltar para página inicial

2008 © São Gabriel - Todos os direitos reservados

Desenvolvimento:
monteweb